

Governo quer impedir votação do

SÁBADO, 12 DE AGOSTO DE 1995

parecer

Paulo Paiva afirma que proposta é "igual à da oposição" e diz preferir que o texto seja reeditado

MARCOS MAGALHÃES

BRASÍLIA — As lideranças governistas vão esvaziar a última sessão da comissão especial que analisa a medida provisória da desindexação, na tarde de segunda-feira. O objetivo é o de impedir a votação do parecer preparado pelo senador Coutinho Jorge (PMDB-PA), considerado alinhado às idéias da oposição, e desta forma abrir o caminho para mais uma reedição da medida.

O próprio ministro do Trabalho, Paulo Paiva, deixou escapar o desinteresse do governo pela votação — admitido reservadamente pelos líderes — ao final de um debate promovido ontem pela comissão. “Queremos ter a medida aprovada para contarmos com uma lei definitiva sobre o assun-

to”, disse Paiva. Acrescentou: “Mas como existe um grau de incerteza não sei se o Congresso terá tempo de votá-la”.

O relator da medida provisória aproveitou a presença do ministro na comissão para fazer uma defesa veemente de sua tese de proteção aos salários de até três mínimos. O senador desafiou o governo a provar que seria inflacionária a sua fórmula de garantir a reposição integral da inflação ocorrida entre julho deste ano, quando deixa de existir o IPC-R, e a próxima data-base dos assalaria-

dos que recebam o equivalente a até R\$ 300.

“A sua proposta é a mesma da oposição”, respondeu Paiva, demonstrando certa irritação com a insistência do relator. “Ela é incompatível com o programa do governo e po-

deria resultar no adiamento por um ano da estabilização da economia”, acusou.

Durante a sua exposição à comissão, Paiva procurou demonstrar que a desindexação será gradual.

**TÁTICA É
ESVAZIAR A
SESSÃO DE
SEGUNDA-FEIRA**